

# PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA A SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR

**Airton Spies, PhD**

Eng. Agrônomo, Administrador de Empresas

**Seminário Regional do PAA**

**Lages, 21/05/2008**

# Estrutura da palestra



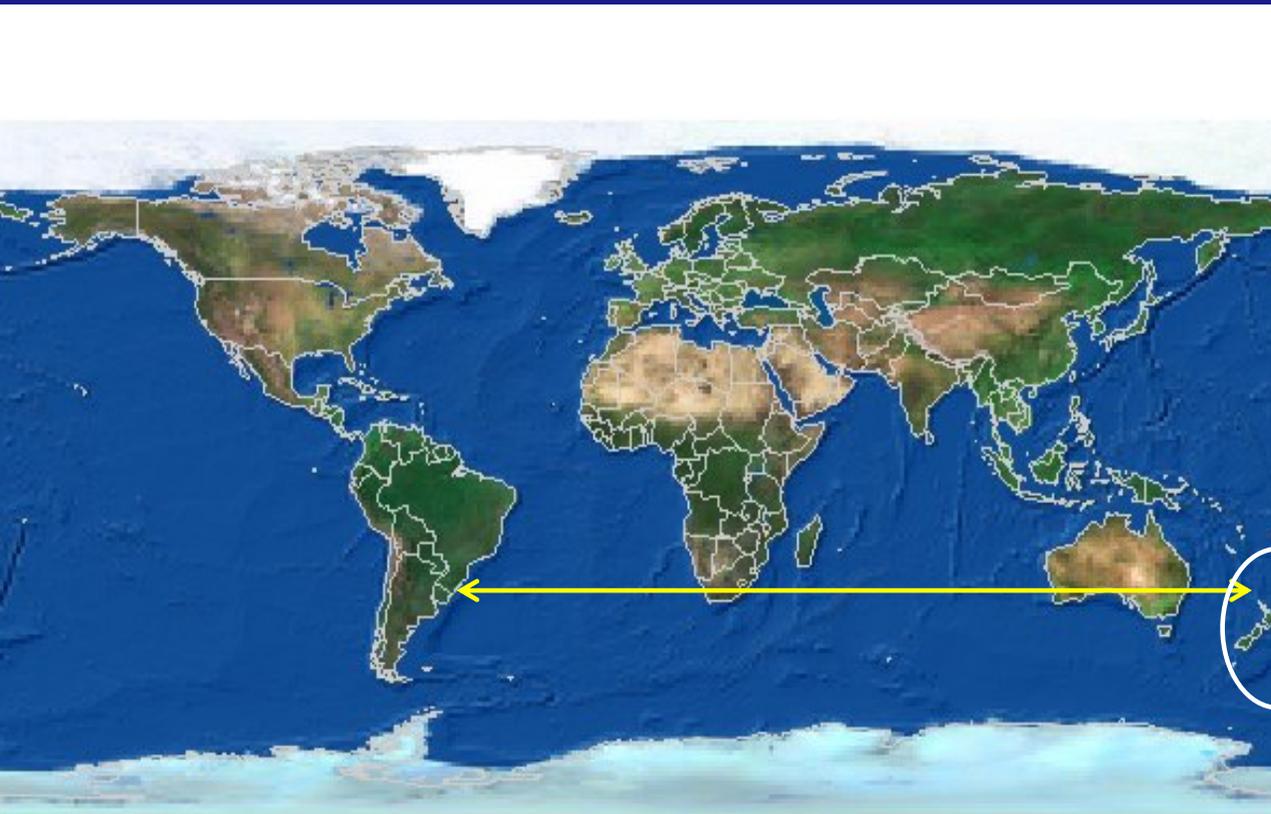
1. Introdução
2. Panorama da agricultura de Santa Catarina e Brasil
3. Fundamentos para a sustentabilidade dos sistemas agroalimentares de Santa Catarina.
4. Perspectivas e desafios para a sustentabilidade da agricultura familiar em Santa Catarina

# Para começar a conversa, algumas premissas

1. Na medida em que a economia brasileira se desenvolve, os agricultores terão que se profissionalizar
2. O mercado está mudando e a tolerância da sociedade às externalidades negativas está diminuindo dia-a-dia.
3. O modelo agrícola de SC precisa de ajustes, para se adequar aos princípios da sustentabilidade econômica, ambiental e social.
4. A agricultura familiar precisa de atividades de alta densidade econômica, agregar valor aos produtos, ser pluriativa e explorar a multifuncionalidade do meio rural.

# Nova Zelândia e Austrália: Lições de eficiência

**Estamos no mesmo hemisfério e temos potencial  
exportador para produtos agropecuários**



# Minha experiência na Oceania



# University of Queensland

Doutorado (4 anos)



# Lincoln University

Mestrado (2 anos)



THE UNIVERSITY OF QUEENSLAND, ST LUCIA CAMPUS (FOREGROUND); BRISBANE RIVER (MID-GROUND); BRISBANE CITY (BACKGROUND)

# Lições da Oceania aplicáveis no Brasil



## 2. SITUAÇÃO DA AF no Brasil e SC

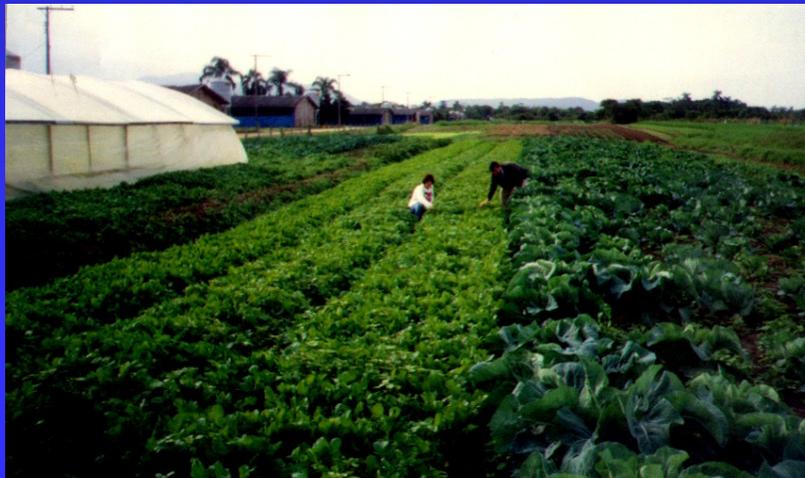


# Agricultura Familiar no Brasil:

1. São 4,1 milhões de estabelecimentos – tot de 5 milhões.
2. Usa 21% das terras cultiváveis do país
3. Emprega 13 milhões de trabalhadores rurais
4. Detém 78% dos empregos do campo
5. Produz 60% dos alimentos consumidos no país
6. Recebe 21% dos recursos destinados à agricultura
7. Movimenta R\$ 160 bilhões/ano

Fonte:Fetaemg

Produz: 84% da mandioca, 67% do feijão, 58% dos suínos, 52% do leite, 49% do milho, 40% das aves, 32% do arroz, 32% da soja e 25% do café do Brasil



# O modelo agrícola catarinense é baseado na agricultura familiar:

## Números da *Agricultura Familiar* em SC:

- São 180 mil famílias (90%) da população rural
- 89% dos estabelecimentos têm até 50ha
- Agricultura Familiar ocupa 41% da área, *porém ...*  
... gera 70% do valor bruto da produção



# Agricultura catarinense (total)

- 1,12 milhão habitantes no meio rural (21%)
- 187 mil estabelecimentos agrícolas
- 720 mil pessoas ocupadas
- PIB de R\$ 9,8 bilhões, ou seja, 12,1% do PIB de SC (valor da produção na porteira)
- Mas as cadeias produtivas do agronegócio formam 37,6% PIB de SC



Fonte: (Icepa 2004)

# O complexo agroindustrial em SC

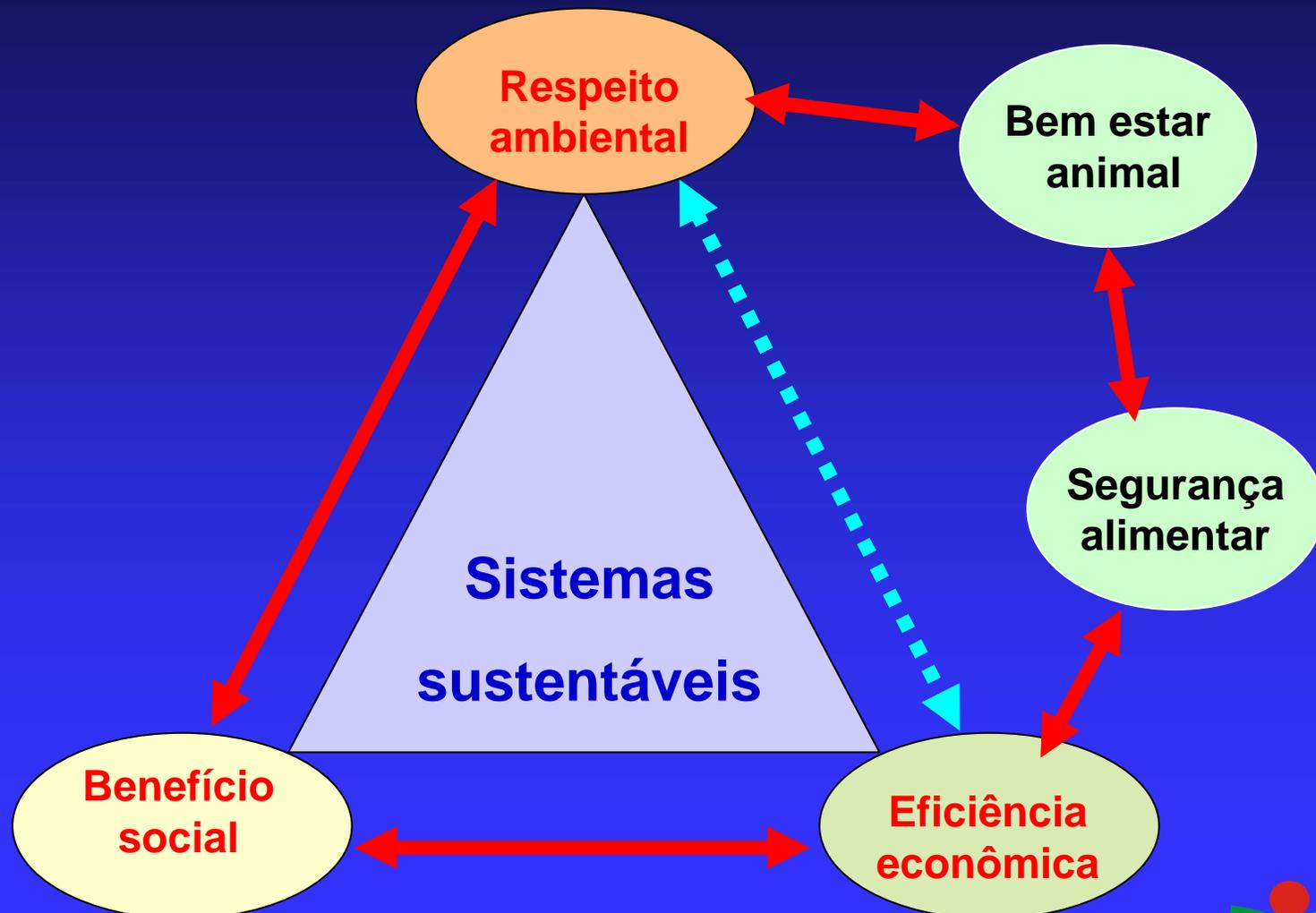
- ❖ Emprega de 37 a 40% da mão-de-obra
- ❖ Responsável por 60% da exportações do estado
- ❖ SC tem só 1,1 % do território nacional, porém é:
  - ✓ O primeiro produtor nacional de cebola, maçã e suínos, além de ostras e mexilhões;
  - ✓ O segundo produtor nacional de fumo e aves;
  - ✓ O terceiro produtor nacional de arroz;
  - ✓ O quarto produtor nacional de alho e banana;
  - ✓ O quinto produtor nacional de batata;
  - ✓ O sexto produtor nacional de milho e leite.





### 3. Fundamentos para a sustentabilidade dos sistemas agroalimentares de SC

# Princípio norteador para o reordenamento: Sustentabilidade



# Desenvolvimento sustentável significa:

- ❖ **Sistemas de produção sustentáveis**
- ❖ **Eficiência técnica e econômica**
- ❖ **Recuperação e preservação de recursos naturais**
- ❖ **Agregação e apropriação de renda**
- ❖ **Inclusão social**
- ❖ **Construção e apropriação dos saberes**
- ❖ **Participação e gestão social**
- ❖ **Acesso a recursos, serviços e infraestrutura**

# Não podemos esquecer que produção com degradação ambiental ...

... resulta na exaustão de recursos naturais que pertencem às futuras gerações, portanto...

... representa um subsídio perverso – um saque contra as futuras gerações (Fundação David Suzuki)





## **Provocação:**



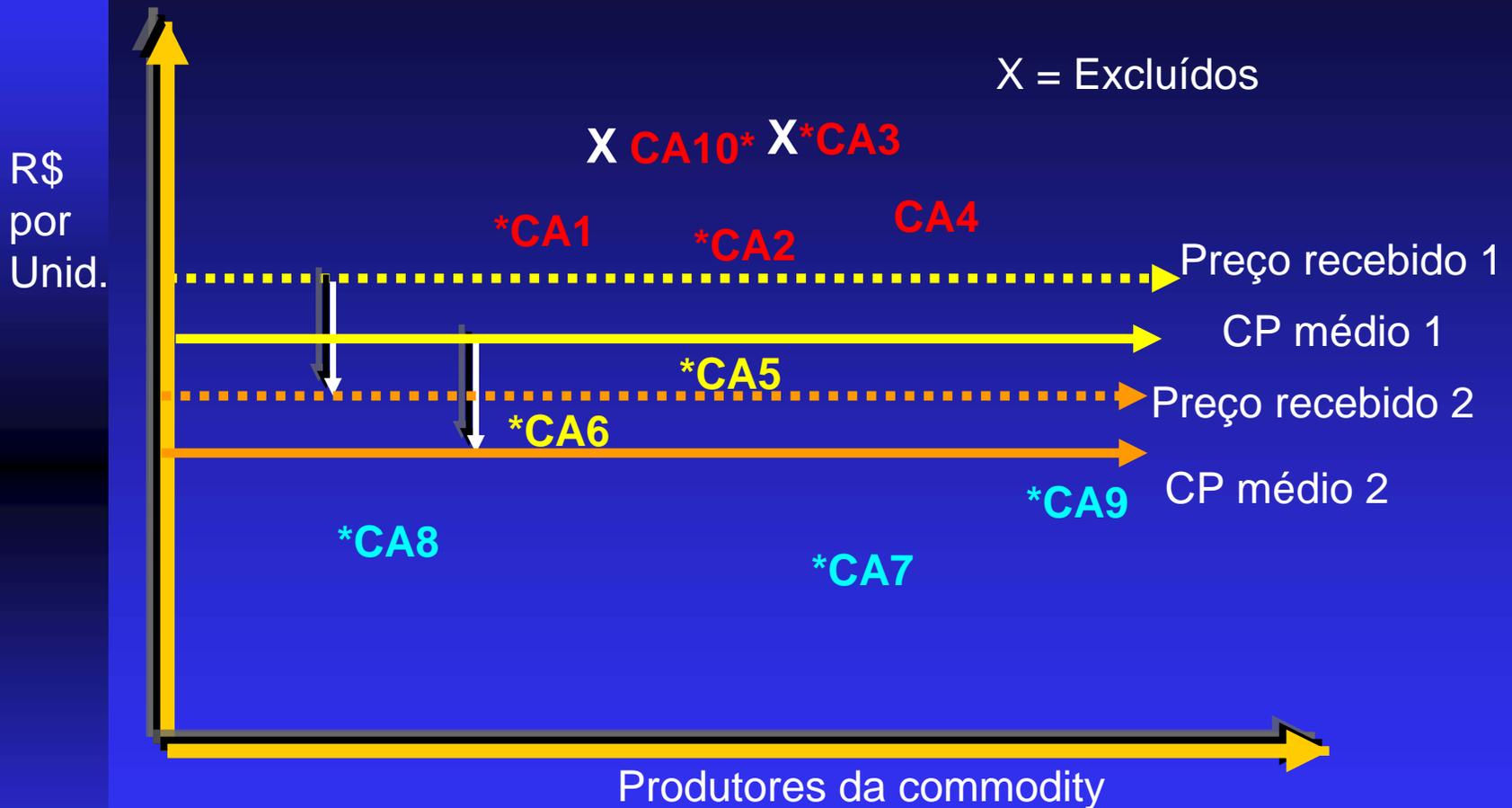
A produção de biodiesel pelos **agricultores familiares** a partir de lavouras de oleaginosas como soja, girassol, canola, etc é um "tiro-no-pé"



**"Ganhar pouco sobre pouco, não dá!"**

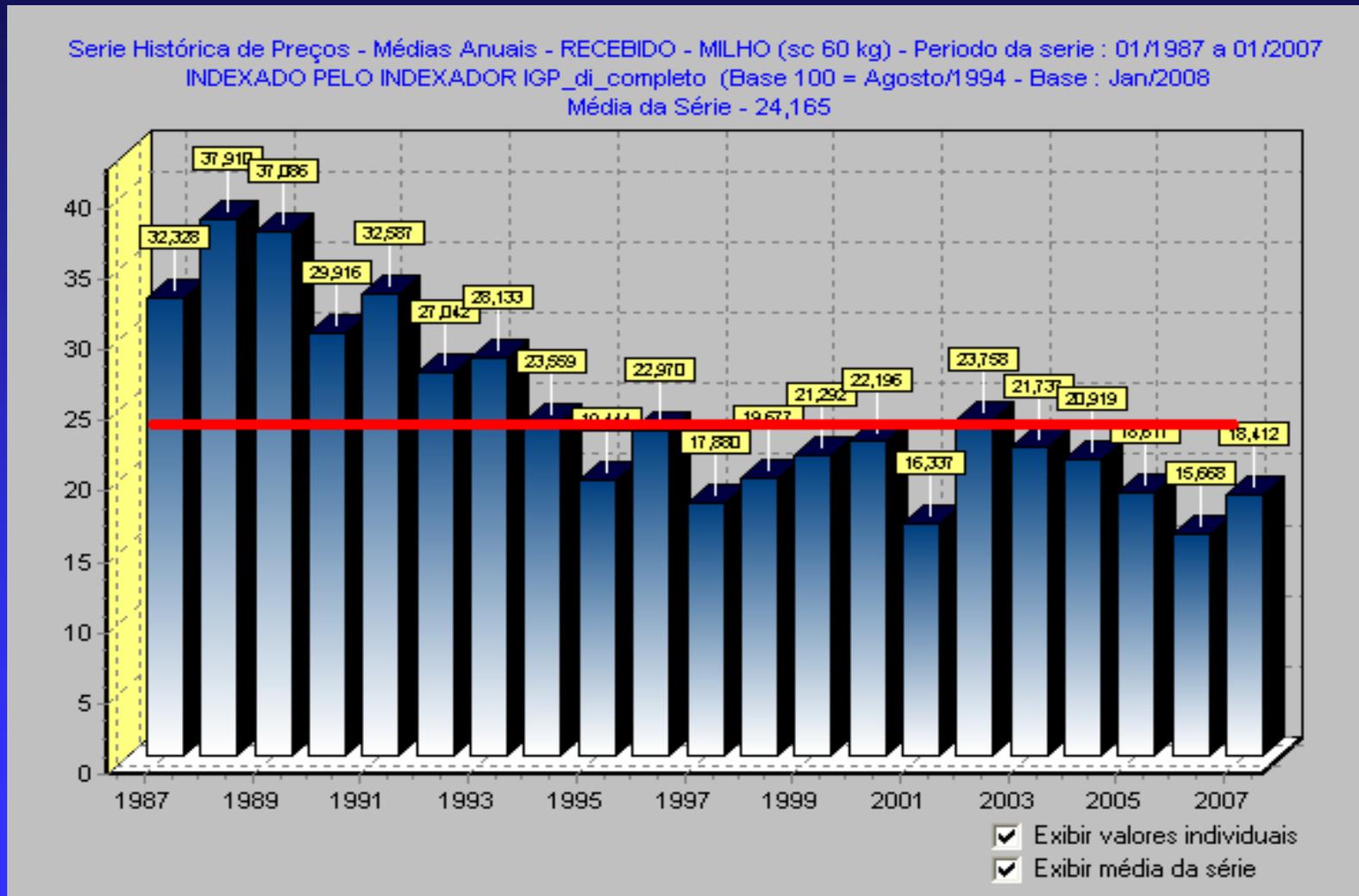


# O dilema das commodities: O seu preço médio tende a se ajustar em torno da média do custo de produção



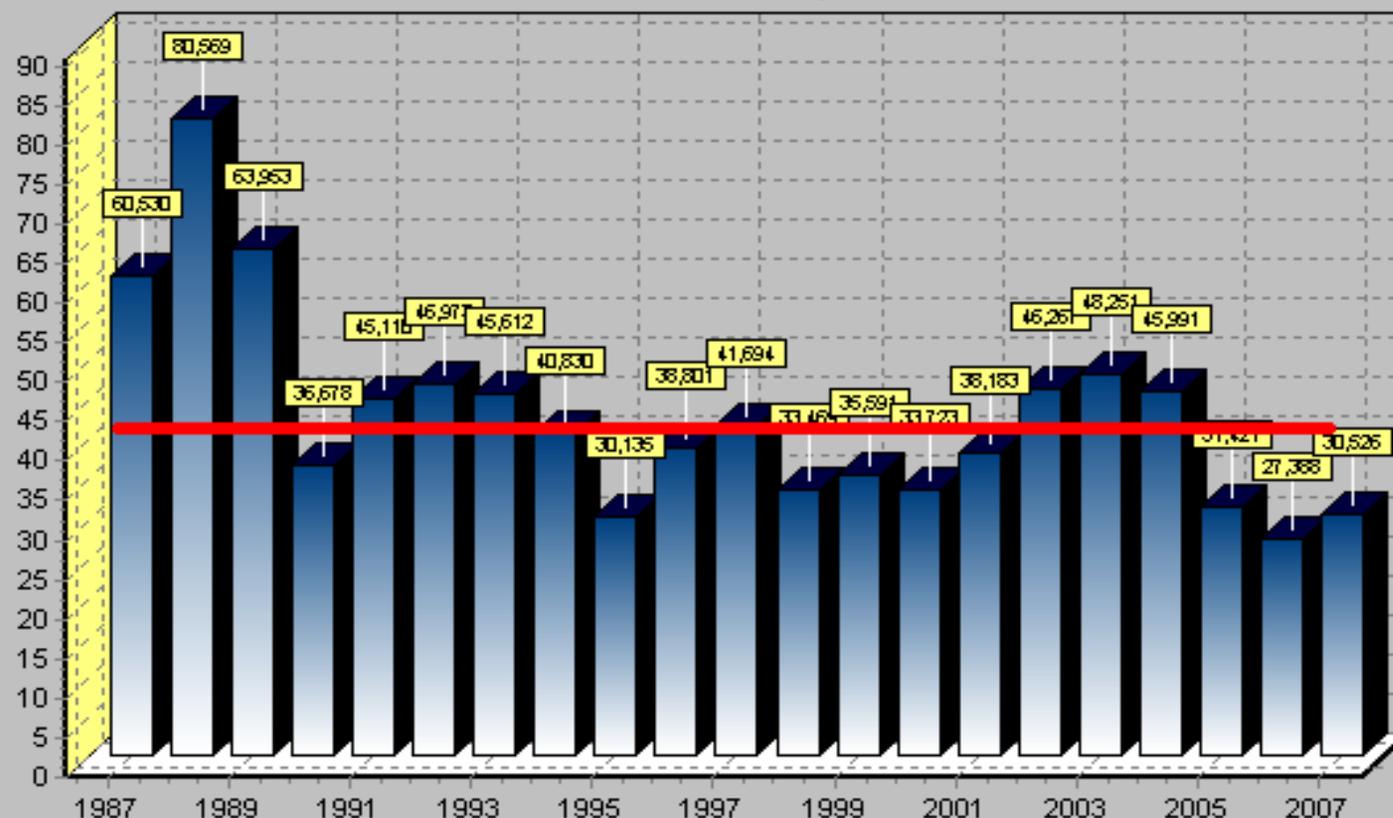
Os produtores com CP alto tendem a ser excluídos no médio e longo prazo. Ao eliminar os produtores com CP alto, abre-se margem para novas quedas de preço

# Série histórica dos preços do milho recebidos pelos produtores em SC



# Série histórica dos preços da soja recebidos pelos produtores em SC

Serie Histórica de Preços - Médias Anuais - RECEBIDO - SOJA (sc 60 kg) - Período da serie : 01/1987 a 01/2007  
INDEXADO PELO INDEXADOR IGP\_dj\_completo (Base 100 = Agosto/1994 - Base : Jan/2008)  
Média da Série - 42,938



- Exibir valores individuais
- Exibir média da série

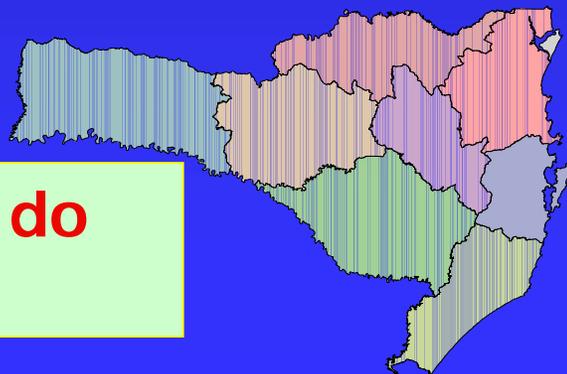
# 4. Perspectivas e desafios para a agricultura catarinense

# Desafios para agricultura catarinense

SC vem perdendo competitividade nos produtos tradicionais (commodities como milho, soja, trigo, etc, principalmente para o Centro Oeste e Norte do Brasil)

Está necessitando de ajustes para viabilizar a renda e estabilidade mínima necessária a manter a atratividade do campo

Precisa manter a atratividade do campo para os jovens e preparar os sucessores (29500 propriedades sem sucessor)



**Necessidade de um re-desenho do modelo agrícola catarinense**

# Desafios para a Agricultura de SC



## *Como conseguir:*

- Fazer em “pequenas propriedades, grandes negócios!”
- Transformar nossas vantagens **comparativas** (*que são naturais em função do nosso clima, solo, cultura, localização geográfica*) em vantagens **competitivas** (*requer inteligência, ação do homem*)

# A lógica do novo modelo agrícola para SC

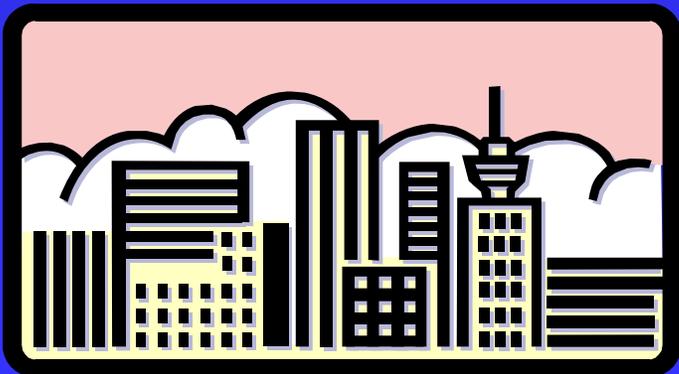
- Como a **terra** é o fator mais escasso, então precisamos ...
  - ◆ Culturas e criações com alto rendimento econômico por área
  - ◆ Atividades que permitam agregar valor
  - ◆ Reduzir custos, usando adequadamente os fatores de produção
  - ◆ Vender melhor, organizar em redes, cooperativas
  - ◆ Ter flexibilidade para enfrentar as incertezas do clima e do mercado



# Alternativas para a agricultura de SC

■ **A) Ser multifuncional** - como a maioria da população é urbana, o espaço rural deve fornecer mais do que alimentos para a sociedade (*e ser remunerado por isso*):

- ◆ Espaço para viver com qualidade e dignidade
- ◆ Atividades de lazer, preservação de culturas locais
- ◆ Provedor de eco-serviços (exemplos: água, ar, sequestro de carbono)
- ◆ Preservação de recursos naturais e biodiversidade



# Alternativas para a agricultura de SC

- **B) Ser pluriativa** – significa ter também atividades geradoras de renda fora da propriedade:
  - ◆ Trabalhar *part-time* em indústrias e comércio onde for possível
  - ◆ Ter acesso a - e exercer atividades de prestação de serviços
  - ◆ Explorar atividades não-agrícolas na propriedade



# Alternativas para a agricultura de SC

- **C) Ter atividades de alta densidade econômica – culturas e criações com alta renda por área de terra:**

## Exemplos de atividades e ações de alta densidade econômica:

- ↪ Suinocultura, avicultura, pecuária de leite e corte, ovinocultura, flores, hortaliças, fruticultura, aquicultura, apicultura e atividades associadas
- ↪ Ter mais *endogenia* – menor dependência externa - estimular a agricultura com princípios orgânicos e agroecológicos
- ↪ Agregar valor – agroindustrialização
- ↪ Profissionalizar os produtores –
  - ↪ Usar inteligência
  - ↪ Empregar tecnologia de ponta
  - ↪ Agricultura de precisão



# O lucro depende de:



- *O que se faz – mix do que se produz*
- *Como se faz – tecnologia usada*
- *Quanto se faz – escala e produtividade*
- *A que custo – quanto insumo e a que preço*
- *Como se vende – canais e a que preço*

# Reordenamento, combinar atividades...

■ D) Sistemas de produção planejados e re-desenhados com:

**Atividades de alta  
renda no curto prazo:  
(culturas anuais e  
criações)**  
(fluxo de caixa)

**Atividades de longo  
prazo:  
(Reflorestamento)**  
(Segurança)

**Atividades de  
subsistência**  
(garantia de abastecimento)

**1 atividade de maior  
risco, mas de alto  
retorno econômico**  
(Novas oportunidades)



# Fundamentos para o sucesso

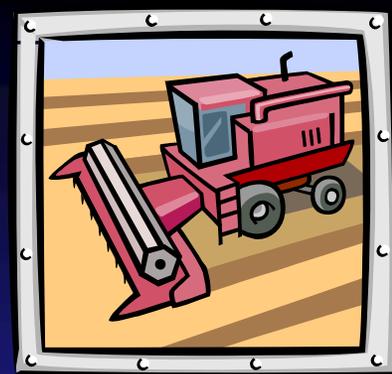
## Transformar vantagens comparativas em vantagens competitivas – Como?

1. Definir nichos de produção / arranjos produtivos, visão de territórios – para ter visibilidade para o mercado e escala
2. Aproveitar a água para múltiplos usos – irrigação é fundamental
3. Estimular indústria de serviços no meio rural - microempresas



Armazenar água -  
Irrigação

# Requisitos e cuidados



- **Novas atividades representam novas complexidades e requerem novas habilidades e competências (*caso contrário, aumentam o risco*)**
- **Necessidade de organização das cadeias produtivas – foco, coordenação e liderança (associativismo)**
- **Necessidade de controlar e administrar melhor todo negócio – **Assistência técnica com enfoque na gestão** da propriedade rural.**

# Oportunidades e ameaças

- Apesar das dificuldades, a AF não vai acabar – porém a tolerância ao amadorismo tende a acabar
- Os subsídios não são a saída para a crises – o papel do governo é prover infraestrutura adequada, burocracia eficiente e um ambiente econômico estável para que o setor privado possa operar
- Há muitas políticas públicas que já “não mexem mais o ponteiro”
- É preciso administrar o risco (a próxima crise não é uma questão de SE, mas QUANDO!!!)

• Risco da abundância!!!!

Senhores, o dinheiro acabou, está na hora de usarmos nossos cérebros!!!

(líder rural Australiano falando da crise na agropec.)



# Crise mundial de alimentos: causas

- População da Ásia está comendo mais, inclusive proteína
- Estoques mundiais mais baixos dos últimos 40 anos
- Adversidades climáticas – Austrália, China ...
- Especulação com commodities
- Aumento do preço do petróleo
- Biocombustíveis – milho para etanol nos EUA



Fonte: Cerna - DVM

# Crise mundial de alimentos: Oportunidades para o Brasil

- Para o Brasil, uma grande oportunidade – a tempestade perfeita
- Crescimento com estabilidade
- Comida no Brasil ainda é barata – mas esse tempo vai acabar
- Não há risco de desabastecimento – o que justifica a produção é o só o consumo



# Comentários finais:



**A agricultura familiar não é sinônimo de agricultura pobre!!**

**Há muitas dificuldades, oportunidades e desafios para a agricultura catarinense, como:**

- ✓ Tecnologias adequadas às novas atividades,
- ✓ Capacitação para a gestão da propriedade,
- ✓ Organização dos produtores e nichos de produção,
- ✓ Desenvolvimento de mercados,
- ✓ Adequar legislação trocando incentivos negativos por incentivos positivos (ambiental, trabalhista e tributária)
- ✓ Preparar os jovens para serem sucessores

# Comentários finais:

## A agricultura de SC está se consolidando:

- ✓ Nas mãos daqueles que são proativos em vez de reativos
- ✓ Nas mãos daqueles que estão continuamente procurando melhorias e inovações para a produtividade
- ✓ Nas mãos daqueles que tomam para si a responsabilidade pela sua situação em vez de esperar que outros resolvam seus problemas
- ✓ Nas mãos daqueles que realmente gostam da agricultura  
... E QUE UTILIZAM CONHECIMENTO E PROFISSIONALISMO

# Visão de futuro

**“O agricultor familiar e o pescador artesanal, para serem competitivos, terão que produzir com alta qualidade e produtividade, ter elevada competência técnico-gerencial e estar tecnologicamente atualizados. Deverão ter elevada consciência ética e ambiental e estarem comprometidos com a biodiversidade e a qualidade de vida”** (Icepa, 2004, pg 98)

É difícil ser “verde” enquanto se está “no  
vermelho!” (Produtor rural do programa Landcare da Austrália)

Muito  
obrigado

[spies@epagri.sc.gov.br](mailto:spies@epagri.sc.gov.br)

Fone: 48 32393903